

COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

REQUERIMENTO Nº 2009
(Do Sr. DANIEL ALMEIDA)

Requer a realização de Audiência Pública no âmbito da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público para debater sobre a precarização do trabalho médico.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requero a V. Exa. Que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada audiência pública, com a presença de representantes do **Ministério da Saúde, Ministério do Trabalho, Sindicato dos Médicos da Bahia-Sindimed-BA, Federação Nacional dos Médicos-FENAM, Conselho Federal de Medicina-CFM, Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil-CTB, Ministério Público do Trabalho-MPT/BA, Cooperativa dos Anestesiologistas-COPANEST/BA**, em data a ser oportunamente agendada, para debater sobre a precarização do trabalho médico.

JUSTIFICAÇÃO

A categoria médica entre todas as categorias de trabalhadores é a categoria mais precarizada. Existe hoje uma estimativa de que 78% dos vínculos empregatícios do trabalhador médico é precarizado, onde se verifica as mais diversas inserções no mercado de trabalho, poderíamos relatar que as formas normais são as seguintes: Estatutários, CLT, Cooperativas e as informais são: Pessoa Jurídica, REDA (Regime Especial de Direito Administrativo), Contrato Temporário e Cooperativas.

Nos últimos seis anos houve uma expansão no número de vagas do trabalho do médico, com o aparecimento do Programa de Saúde da Família-PSF, SAMU, Pronto Atendimento de Bairro etc. A precarização do trabalho do médico se dá tanto no serviço público quanto no privado, sem que haja uma fiscalização eficaz dos

órgãos competentes como Ministério do Trabalho, Ministério da Saúde e o Ministério Público do Trabalho.

Segundo a Organização Mundial de Saúde é necessário um médico para cada 1000 habitantes. Sabe-se que este número está longe de ser alcançado, sobretudo nos municípios do interior do Brasil, onde essa proporção tem sido extremamente desproporcional, prevalecendo à sobrecarga no atendimento, e, por conseguinte a precarização do serviço que é prestado à população.

Esse cenário desfavorável aos médicos tem se refletido na sociedade, por meio da baixa qualidade do atendimento prestado aos usuários dos serviços de saúde.

No intuito de debater este tema de relevância para a sociedade brasileira, é que esperamos contar com o apoio desta Comissão no sentido de aprovar o presente requerimento, que tem o propósito de debater com os nobres pares e com a sociedade, o constante processo de precarização do trabalho médico, e as conseqüências nos serviços prestados à população.

Sala das Sessões, em de de 2009.

Deputado Daniel Almeida
PCdoB/BA